



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma experiência colaborativa

Leandro de Castro Coresma ¹

Gustawo Lemos Borges ²

Maria Cecília Mourão Impellizeri ³

Gisele da Silva Soares ⁴

Graciele Massoli Rodrigues ⁵

Este relato destaca a experiência de planejamento participativo na construção de conhecimento significativo em aulas de Educação Física escolar. A temática foi desenvolvida em uma escola privada, em São Paulo. O tema foi aplicado com as turmas dos quartos anos do ensino fundamental a partir do questionamento “Podemos ter futebol todos os dias na escola?” A partir desse questionamento, foi perguntado para as crianças se elas conheciam o futevôlei, o que levou a uma proposta de ampliar os conhecimentos acerca da temática do futebol. Foi utilizada uma proposta de ensino misto, síncrono e assíncrono, tendo o planejamento participativo como foco principal, considerando a participação ativa dos estudantes na elaboração e no desenvolvimento das aulas. A sequência didática proposta envolveu oito aulas com o propósito de pesquisarmos conteúdos que pudessem ser experienciados corporalmente e associados à estruturação histórica, conceitual e das regras das modalidades esportivas. As aulas 1 e 2 foram utilizadas como introdução ao tema. O grupo de alunas e alunos foram levados para a sala de informática para que, em um primeiro momento, realizassem uma pesquisa com *Chromebook*. Após a pesquisa, as crianças enviaram ao professor as informações levantadas que fez uma curadoria dos materiais e disponibilizou o conteúdo na plataforma de ambiente virtual da escola. Nestes materiais continham informações relevantes sobre as características do esporte que deram base para as aulas 3 e 4, tais como as regras e a prática de ambos os esportes. Nas aulas 3 e 4 o professor promoveu um momento de discussões nas turmas em formato roda de conversa sobre os marcadores sociais que envolvem ambos os esportes, promovendo uma reflexão sobre o racismo, homofobia e a diferença de gênero nas modalidades. A proposta foi levantar um pequeno debate entre os alunos e que pudessem levar esses questionamentos para as famílias sobre esses temas sensíveis. Os alunos fizeram registros da atividade através de desenhos, que ficaram expostos em suas salas de aulas. Já nas aulas 5, 6 e 7 a proposta foi a vivência das modalidades. O professor fez uma revisão com os estudantes dos conteúdos construídos por eles através de recursos audiovisuais. As crianças dividiram-se em dois grupos por sala para vivenciar as duas modalidades e aplicar o que haviam pesquisado anteriormente. Já na aula 8, os alunos avaliaram o processo utilizado através de registros em áudios e desenhos. Neste processo avaliativo, as crianças

¹ Mestre pelo Curso de Mestrado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu - SP, coresma01@gmail.com

² Doutorando do Curso de Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu - SP, guslborges@yahoo.com.br

³ Mestranda do Curso de Mestrado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu - SP, maria.impellizeri@prof.unibh.br

⁴ Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu - SP, giselesoares.doutoradoef@gmail.com

⁵ Doutora do Curso de Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – SP; Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEFJ) – SP, graciele.rodrigues@saojudas.br



trouxeram aprendizagens significativas sobre as características que envolvem o futebol e suas ramificações com o futevôlei, apresentando posturas colaborativas no planejamento das aulas, além de sugerir novas vivências, como o caso do futmesa; *four square* e o futebol de quatro cantos. Essa experiência promoveu uma percepção de um maior envolvimento dos alunos e alunas nas aulas de Educação Física instigando o professor a promover o protagonismo dos alunos em suas aulas.